

Copom deverá reconhecer melhora no balanço de riscos para a inflação

Análise de Conjuntura

- **A economia brasileira começou o segundo trimestre em ritmo aquém do esperado, indicando crescimento do PIB de 0,2% no período (ante nossa projeção anterior de alta de 0,4%).** Em abril, as vendas do comércio varejista recuaram 0,6%, o volume de serviços subiu 0,3% e o IBC-Br apresentou contração de 0,47%. Ao mesmo tempo, mais indicadores coincidentes de maio têm sugerido que a produção industrial deverá reverter a ligeira alta observada no mês anterior.
- **O balanço de riscos para a inflação doméstica continua melhorando e o modelo do BC deverá apontar para projeção de inflação menor.** A tendência de apreciação do real seguiu na semana, alinhando-se ao sugerido pelo movimento observado nas moedas de outros países emergentes. Ao mesmo tempo, a estimativa do que será o recorde da produção brasileira de grãos em 2019 foi revisada ainda mais para cima, aliviando as preocupações com o atraso no plantio de milho nos EUA. A queda do preço internacional do petróleo tem sido transmitida para as cotações domésticas. Essa melhora ocorre em um ambiente com atividade econômica fraca e expectativas de inflação ancoradas, além da redução de incertezas com a agenda de reformas.
- **A agenda econômica deu passo importante nesta semana, com a aprovação do crédito suplementar de R\$ 249 bilhões para o Governo e a apresentação do relatório na Comissão Especial que analisa a reforma da previdência na Câmara.** A estimativa inicial de impacto fiscal da reforma, de R\$ 913,4 bilhões em dez anos, constitui um montante considerável para reduzir os desequilíbrios fiscais no médio prazo. Importante destacar a sinalização de que a votação no plenário poderá ocorrer antes do recesso parlamentar, em meados de julho.
- **Enquanto as expectativas de um acordo mais permanente entre EUA e China não se materializam na reunião do G-20, no final do mês, as tensões comerciais geram impactos contracionistas sobre o crescimento mundial.** Dados de atividade econômica nas principais economias continuam apontando para desaceleração no segundo trimestre. Na China, de modo particular, o governo local anunciou novos estímulos para infraestrutura, de modo a minimizar os impactos da redução de exportações.

Perspectivas da próxima semana

- **Reunião do Copom será o destaque doméstico na próxima semana e decisão deverá ser a de manutenção da taxa de juros.** Contudo, a comunicação do Comitê poderá ser ajustada, no sentido de sinalizar que o balanço de riscos para a inflação está assimétrico para baixo, o que poderia ser o primeiro passo para uma redução à frente, como esperamos.
- **No cenário internacional, a reunião do FOMC será importante para ancorar as expectativas de queda de juros nos EUA.** Isso porque os dados mais recentes de atividade têm indicado desaceleração, o núcleo da inflação está arrefecendo e a sinalização do presidente do Fed é de responder “conforme apropriado” para manter o crescimento norte-americano. Esperamos manutenção nesta reunião e queda em julho.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 17/06				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
-	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (jun)	12,0	
Terça-Feira 18/06				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (2ª prévia) (jun)		
06:00	Alemanha	Levantamento ZEW de sentimento econômico (jun)		
06:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (mai)		
Quarta-Feira 19/06				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria (mês) - preliminar		
10:00	Brasil	CNI: Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI (mês)		
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
-	Brasil	BCB: Anúncio da taxa básica de juros	6,50%	6,50%
15:00	EUA	Banco Central anunciará decisão de política monetária	2,50%	2,50%
16:00	Argentina	PIB (1º tri)		
-	Japão	Banco Central anunciará decisão de política monetária		
Quinta-Feira 20/06				
-	Brasil	Feriado Nacional - Mercados Fechados		
08:00	Reino Unido	Banco Central anunciará decisão de política monetária		
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (jun)	10,5	
Sexta-Feira 21/06				
04:30	Alemanha	Índice PMI Markit composto (jun) - preliminar		
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (jun) - preliminar		
-	Colômbia	Banco Central anunciará decisão de política monetária	4,25%	

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,80
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	0,8
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	0,6
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	4,5
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.316	368
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,9
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	7,5
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,6	55,9
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-14,5	-14,0
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	3,80
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	5,75
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-131,1
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)